



ÁSIA/MALÁSIA – Arcebispo de Kuala Lumpur: “Sobre o termo Alá, o caso é politizado: nas liturgias continuará a ser usado”

Kuala Lumpur (Agência Fides) – A sentença da Corte de Apelo sobre o uso do termo Alá em publicações cristãs “era previsível: já se esperava este resultado: o caso foi politizado demais”: é o que diz à Agência Fides o Arcebispo de Kuala Lumpur, Dom Murphy Pakiam, comentando o veredicto da Corte de apelo, contrário ao semanário católico de sua diocese, “Herald Malaysia”.

O Arcebispo expressa seu pensamento a Fides: "Rezamos para que a mente dos juízes fosse iluminada, mas, evidentemente, os planos de Deus eram diferentes. Em todo caso, vamos recorrer ao Tribunal Federal para obter justiça". Confirmando que "entre os fiéis circulam decepção e preocupação", o arcebispo falou sobre a reação do "Conselho de Igrejas em Sabah e Sarawak", que inclui os bispos de todas as denominações. "Os bispos apontaram que nas igrejas e liturgias continuarão a utilizar o termo "Alá". A decisão diz respeito apenas a Herald e não diz respeito à nossa 'Alkitab', Bíblia histórica em língua malaia". "A incógnita – recorda o arcebispo - é representada por grupos islâmicos radicais, que poderiam dar uma interpretação restritiva do julgamento".

Dom Pakiam acrescenta: "Esperamos e rezamos para que a situação política seja esclarecida, para obter um melhor equilíbrio das instituições sobre este assunto delicado, que toca a fé e liberdade das minorias religiosas". "Na noite passada - conclui - rezamos no estádio de Kuala Lumpur para consagrar a nossa nação à Virgem Maria, em comunhão com o Santo Padre. A nossa arma é a oração. Esperamos e oramos para que o Espírito Santo ilumine os legisladores e os que tomam decisão. Mesmo os grupos extremistas precisam da nossa oração. Queremos ajudar a criar paz e harmonia em nossa nação pluralista. Queremos construir pontes com o Islã". (PA) (Agência Fides 14/10/2013)